



Características do ETF

Código de Negociação	NTNS11
Índice de Referência	Índice Teva Tesouro IPCA+ 0 a 4 anos
Número de Ativos	4
Patrimônio Líquido (28/03/24)	R\$ 19.045.563,76
Cota Patrimonial (intraday)	R\$ 53,65
Rebalanceamento	Mensal
Exposição Cambial	Não possui
Imposto de renda	15% sobre o ganho de capital
Data de Início	19/06/2023
CNPJ/ME	50.642.881/0001-12

Aspectos Regulatórios

Código ISIN	BRNTNSCTF006
Administrador e Custodiante	Banco BNP. Paribas Brasil S.A
Administrador do Índice	Teva Índices
Formador de Mercado	BTG Pactual

Taxa de Administração

Taxa de Adm.	0,19% a.a.
--------------	------------

Fundamentos

Prazo médio	732 dias
Proporção de títulos públicos/privados	100% público, risco soberano

Consulta em 05/04/2024.

Perfil

O NTNS11 é um ETF listado na B3 composto por NTN-Bs curtas do mercado, de zero a quatro anos de vencimento. O ETF gera retornos atrelados a inflação (IPCA) e, com isso, oferece proteção contra ao aumento generalizado dos preços.

Desempenho

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses	1 ano	YTD
NTNS11	0,88%	2,23%	4,80%		2,23%
IMA-B	0,08%	0,18%	4,94%	11,81%	0,18%
IPCA	0,16%	1,42%	2,51%	3,93%	1,42%
CDI	0,83%	2,62%	5,53%	12,35%	2,62%
Ibovespa	-0,71%	-4,53%	9,90%	25,74%	-4,53%

Data-base: 28/03/2024.

Volatilidade

Ativo	1 mês	3 meses	6 meses
NTNS11	1,01%	1,03%	1,58%
IMA-B	2,22%	2,24%	3,76%

Data-base: 28/03/2024. Dados da cota patrimonial do NTNS11.

Composição do ETF

Principais Ativos	Peso
NTN-B 2024	7,93%
NTN-B 2025	21,65%
NTN-B 2026	32,28%
NTN-B 2027	37,97%



Consulta em 28/03/2024.



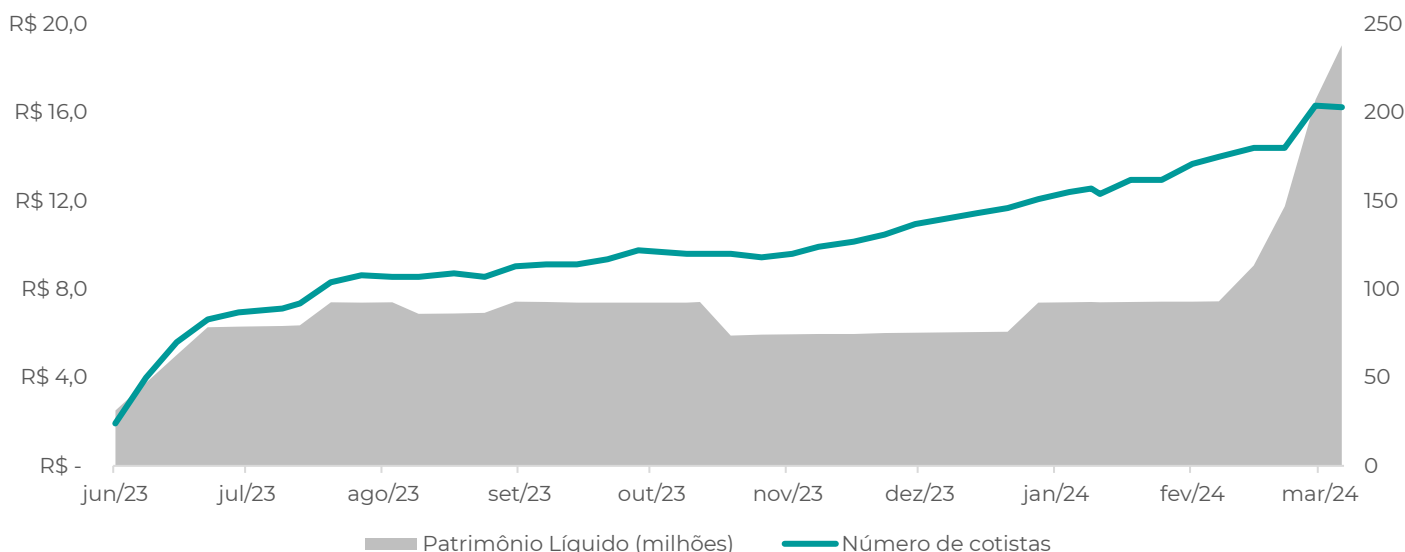
O Fundo

O NTNS11 é um ETF listado na B3 que replica o índice Teva Tesouro IPCA+ 0-4 anos. O índice é composto por NTN-Bs curtas do mercado, de zero a quatro anos de vencimento. O ETF gera retornos atrelados a inflação (IPCA) e, com isso, oferece proteção contra ao aumento generalizado dos preços.

O índice foi criado visando oferecer um retorno acima da inflação (IPCA + 5,98%, em 28 de março de 2024) com redução significativa da volatilidade. A composição da sua carteira permite um prazo médio de 720 a 760 dias, possibilitando não só o benefício tributário, com 15% de IR e isenção de IOF, como também uma volatilidade até quatro vezes menor, ao compararmos com uma NTN-B longa, tais como 2050 e 2055. Além disso, o imposto é retido na fonte pela corretora, no momento da venda, sem necessidade de emissão de DARF. O Prazo Médio de Repactuação (PMR) histórico de 2016 a 2023 é de 747 dias.

Pelo fato de ser negociado diretamente na B3, o NTNS11 pode ser usado como margem de garantia, com o reinvestimento automático dos títulos que compõem a carteira do ETF. Na prática, tal benefício fornece agilidade operacional não só para o investidor de varejo, como também para o investidor institucional. Para fins de resgate, a liquidação ocorre em D+1 (um dia após a sua solicitação).

Patrimônio Líquido e Número de Cotistas

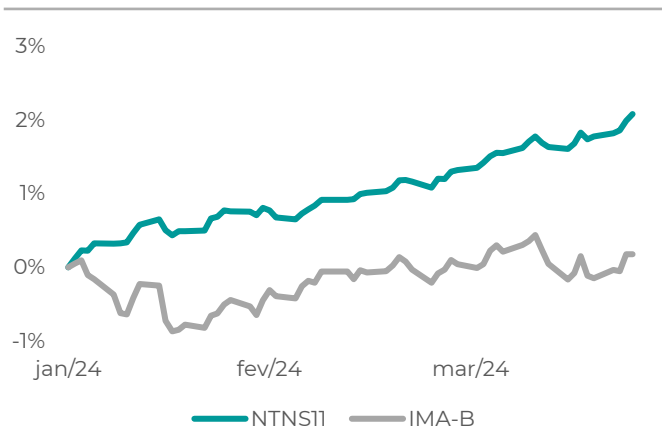


Vale ressaltar que investidores costumam utilizar ETFs para alocação tática, o que justificaria o aumento expressivo do ativo sob gestão de um fundo de um dia para o outro, conforme pode ser observado no gráfico acima.



Desempenho Trimestral

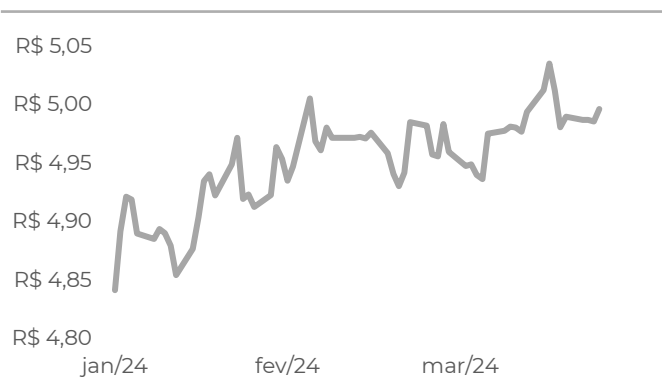
Oscilação NTNS11 e IMA-B - Trimestre



O NTNS11 apresentou avanço de 2,23% no primeiro trimestre de 2024, valorização que reflete a maior atratividade da renda fixa num contexto de taxas de inflação e juros ainda elevadas. Para comparação, o índice IMA-B teve alta de 0,18% no mesmo período.

Em linha com a proposta do ETF, o NTNS11 apresentou rentabilidades próximas ao IMA-B numa janela maior de 6 meses (4,80% e 4,94%, respectivamente), porém com volatilidades bem menores em todos os períodos. Nos últimos 6 meses, por exemplo, a volatilidade do NTNS11 foi de 1,58%, menos da metade da do IMA-B, que foi de 3,76%.

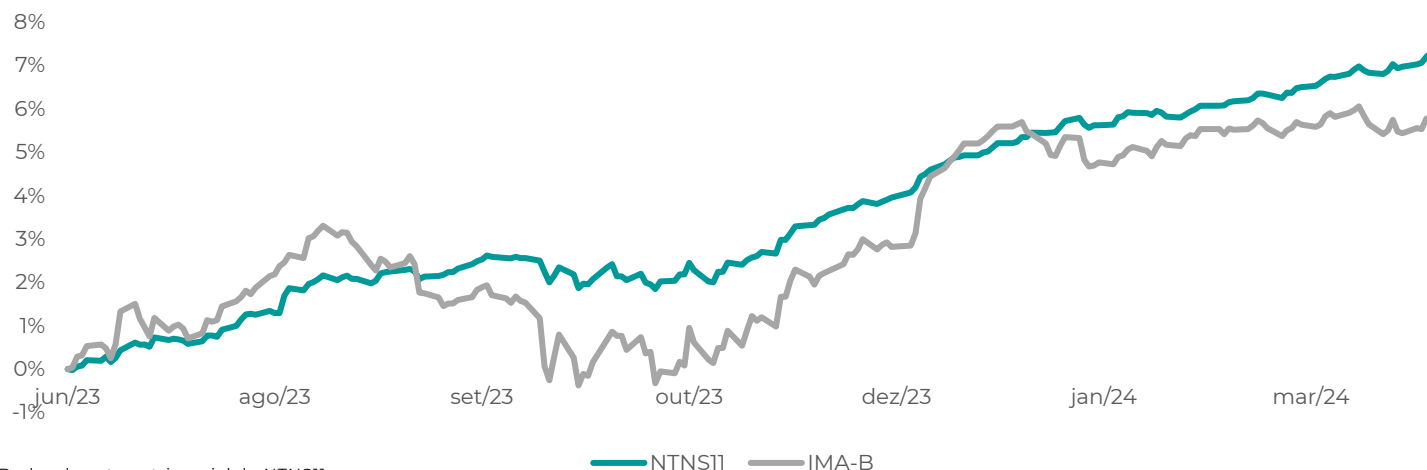
Câmbio (PTAX: USD/BRL)



Além disso, vale destacar que o patrimônio líquido do fundo cresceu 215% e o número de cotistas cresceu 45% no trimestre, indicando que os investidores estão especialmente interessados em proteger seu patrimônio da inflação durante o ciclo de queda de juros.

Desempenho 12 meses

Desempenho NTNS11 e IMA-B - Desde o início (19/06/2023)



Dados da cota patrimonial do NTNS11.



Cenário Macroeconômico

• **Brasil.** Na última reunião do Copom, em 20 de março, o comitê anunciou uma redução de 0,5 p.p. na taxa básica de juros, alcançando 10,75% ao ano. O corte, que veio em linha com o esperado pelo mercado, foi justificado pela manutenção de um cenário-base desinflacionário.

No mercado doméstico, os preços praticados vêm seguindo uma trajetória de queda, conforme divulgado pelo IPCA-15, prévia da inflação; em março, o indicador recuou para 0,36% (ante alta de 0,78% em fevereiro), menor patamar para o mês desde 2020. No entanto, a inflação de serviços subjacentes segue mais resiliente, pressionada pelo mercado de trabalho aquecido e com melhor dinâmica salarial, segundo dados da PNAD.

Com isso, o colegiado sinalizou um novo corte de 0,5 p.p. para a próxima reunião que acontece em maio, mas mostrou cautela quanto ao ritmo de arrefecimento da política monetária.

• **Estados Unidos.** Em 20 de março, o Fed anunciou a manutenção da taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,50% ao ano, com previsão de três cortes de juros este ano. A divulgação veio em linha com o esperado por parte do mercado, tendo em vista um cenário de atividade econômica ainda forte e que reflete numa desinflação mais lenta, especialmente no setor de serviços.

Segundo o Sumário das Projeções Econômicas (SEP, na sigla em inglês), divulgado pelo banco central americano, a expectativa de redução de 0,75 p.p. na taxa de juros americana em 2024 se mantém, enquanto, nos anos seguintes, o ritmo de cortes pode ser mais lento. Do lado da atividade econômica, a projeção de crescimento do PIB de 2024 apresentou relevante avanço, saindo de 1,4% no SEP de dezembro, para 2,1% na última divulgação.

• **Global.** Com o cenário global desinflacionário, alguns outros bancos centrais também seguiram o caminho do corte de juros; foi o caso do México, Suíça e Colômbia. Na contramão, o Japão elevou sua taxa básica de juros, até então negativa, para 0,10%, enquanto o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros da Zona do Euro em 4%.

De forma geral, o cenário macroeconômico global é de queda da inflação, mas com a manutenção do crescimento econômico, o que indica uma conjuntura com baixas chances de deflação. Como ponto de atenção estão alguns fatores que podem trazer maior volatilidade aos mercados globais, tais como eventos climáticos externos, conflitos geopolíticos e eleições nos Estados Unidos.



Perspectivas para os Próximos Trimestres

Como efeito de uma política monetária restritiva, a inflação tem seguido em ritmo de queda nos últimos trimestres. Em março, o IPCA ficou em 0,16%, após alta de 0,83% em fevereiro; o resultado é o menor para o mês de março desde 2020. Portanto, no acumulado 12 meses, a taxa ficou em 3,93%, inferior ao registrado em fevereiro (4,50%). Com isso, a inflação ainda está acima da meta de 3% para 2024, mas dentro da margem de tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo.

Para os próximos trimestres, não há um consenso entre os analistas do mercado quanto ao ritmo de desaceleração da inflação. Alguns sugerem, inclusive, que ocorra um aumento da taxa até o fim de 2024 em função de um mercado de trabalho aquecido e consequente aumento de salários, o que ocasiona maior pressão na inflação de serviços. Ainda assim, a inflação tende a seguir em patamares mais controlados, abaixo, portanto, do registrado em anos anteriores. Enquanto a inflação de 2023 fechou com alta de 4,62%, o mercado projeta, para 2024, uma taxa de 3,76%, conforme divulgado no Relatório Focus.

Influenciado por fatores externos – como a atividade econômica dos Estados Unidos, que continua aquecida, indicando que os cortes de juros pelo Fed devem começar depois do esperado – e por fatores internos – como a indefinição da meta fiscal no Brasil – o *yield* do NTNS11 está próximo de excelentes IPCA+6%, o que explica o otimismo dos investidores com a oportunidade de uma rentabilidade bastante alta atrelada a um risco baixo e vem sendo traduzida nos recentes aumentos de cotistas e de patrimônio líquido do fundo.

ATENÇÃO: Esse material foi produzido pela Investo Gestão de Recursos Ltda., possui caráter informativo e não deve ser utilizado com o propósito de recomendação de investimento. As informações aqui contidas não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de cotas de fundo de investimento ou qualquer outro valor mobiliário, e não representam garantia de rentabilidade sobre qualquer investimento. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. Leia o material informativo e o regulamento do fundo antes de investir. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. A Investo Gestão de Recursos Ltda. não se responsabiliza sobre eventuais danos oriundos da utilização direta ou indiretas das informações disponíveis neste site. Este material não pode ser reproduzido, distribuído, copiado a terceiros sem o aval da Investo Gestão de Recursos Ltda. Investimentos em renda variável estão sujeitos a significativas perdas patrimoniais do capital alocado. Recomendamos que as decisões de investimentos sejam analisadas junto a um assessor de investimentos ou profissional especializado, levando-se em conta as necessidades e objetivos individuais do investidor.

